CRESCIMENTO DAS APOSTAS ESPORTIVAS ONLINE NO BRASIL: IMPACTOS NO ENSINO SUPERIOR E NA ECONOMIA

Francisca João Cassule[1]
Daniel Madureira Pacheco[2]
Luís Miguel Dias Caetano [3]

RESUMO

Em 2018, a operação de cassinos online estrangeiros foi autorizada no Brasil após a aprovação da Lei 13.756/2018. Pesquisas indicam que aproximadamente 14% da população brasileira, cerca de 30 milhões de pessoas, já realizaram apostas online visando obter renda extra. No entanto, muitos apostadores acabam perdendo dinheiro, e o cenário é agravado pelo aumento no número de indivíduos classificados como dependentes de apostas. Uma pesquisa conduzida pela Educa Insight revelou que 1,4 milhão de brasileiros têm priorizado as apostas online em detrimento do ensino superior, com 35% dos potenciais ingressantes afirmando que não iniciaram os estudos universitários por causa desse envolvimento. Este estudo tem como objetivo descrever o panorama atual das apostas online e seus impactos socioeconômicos, com ênfase nas consequências para o futuro do ensino superior no Brasil. A metodologia adotada baseia-se em uma análise bibliográfica e documental, utilizando dados da Associação Nacional de Entidades de Mercado Financeiro (ANBIMA) e da Educa Insight. Os resultados indicam que as classes sociais mais baixas são as mais afetadas, com 41% dos apostadores ganhando até um salário mínimo. Além disso, 76% dos valores que antes eram destinados a atividades de lazer e cultura estão agora sendo direcionados para apostas esportivas. Em 2023, o mercado de apostas online arrecadou 100 bilhões de reais, e aproximadamente 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família gastam até 100 reais por mês nessas atividades. O impacto já é visível no setor educacional, com gestores de instituições de ensino superior relatando queda nas matrículas no primeiro ano de cursos universitários. Esse fenômeno agrava as desigualdades no mercado de trabalho, uma vez que pessoas com ensino superior têm, em média, salários 144% superiores às que não possuem. O governo brasileiro tem adotado medidas para regulamentar o mercado, incluindo a implementação de tributos direcionados para áreas como saúde, educação e segurança pública, e o fechamento de casas de apostas irregulares, além da proibição do uso de cartões de crédito para apostas, visando mitigar os impactos negativos desse mercado crescente.

Palavras-chave: Apostas Esportivas; Impactos Socioeconômicos; Educação Superior.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares , Discente, franciscacassule9@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Palmares , Discente, danielpacheco@unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Palmares , Docente, migueldias@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161